ANO 24.º — SÁBADO, 17 DE MARÇO DE 1945 — N.º 8012

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBÔA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

JOÃO DE DEUS

A poesia do autor de «Campo de Flôres» foi classificada por ele de «espontanea e popular», a-fim de lhe tirar a presunção de ser vasta e profunda, como a de um Hugo, um Goethe ou dum Camões. Genio humilde, prezou as virtudes simples, as adorações que lhe vinham do coração. O povo, que tanto amava, acolheu-o ele na sua obra em poemas que resistem ao tempo como as pedras bem lavradas ou os gestos da beleza tímida, vestida de graça.

Apesar de ser indiferente aos êxitos da vaidade, aos triunfos que se conquistam na exploração vistosa dos adjectivos, João de Deus sem querer,, sem dar por isso, foi além do que supunha ser a sua estamenha de monge do silencio. O dom da poesia é o mesmo em toda a parte—numa choupana, num palácio, na «Biblia» ou na «Iliada». Varia sómente nos modos de exprimir-se. Os poetas imprimem-lhe o sêlo da sua vocação. Podemos mesmo afirmar que a poesia pende sempre por instinto para o universal.

O universo fala e canta nela. Não é fácil reduzi-la a ser voz dum só povo, duma só cidade ou duma alta torre de marfim.

Os versos de «Campo de Flôres», tendo o baptismo de Portugal, possuem a luz, o perfume, a forma e a alma do homem. Houve, entre nós, quem insistisse demoradamente na preocupação de nacionalizar e até de cantonalizar. A poesia, desde que seja verdadeira, não sofre limitações.

Como prendê-la, fixando-a no ramo unico duma arvore que cobre toda a humanidade?

Se fôsse possivel traduzir o lirismo do poeta, sem o alterar ou desfigurar—tomamos como modêlo a sua tradução do «Cantico dos Canticos»—êle poderia ser lido e entendido, como a «Avé Maria», por quantos povos há no mundo». «Espontaneo e popular», sim, mas no sentido de fruto da natureza e da vida—não rustico ou mal desbastado, mas puro e perfeito como as rosas que ele preferiu, com a intenção de as oferecer ás musas e ás noivas.

Portugal não é pais recolhido nem «emparedado» em qualquer muro: o sol conhece-o de o ter visto, no esfôrço de descobrir e navegar.

Não foi ele que lançou a semente da universalidade?

Os seus poetas não desejam, portanto, viver num buraco, como as aranhas. Aspiram a ser o que a poesia é—pão do espirito e claridade estelar. Quando João de Deus escreveu «A Vida», debruçado só-

(Continua na 7.ª pag.)

Na Hungria

os alemães fazem frente a uma nova ofensiva

BERLIM, 17.—A «Interinf» anuncia sôbre o teatro de guerra da Hungria:

A nordeste de Stuhlweissenburg, poderosas fôrças soviéticas lançaram uma ofensiva ontem, numa vasta frente, após bombardeamento violento, a-fim-de forçar as tropas alemãs a reagrupamento, e operaram a leste do lago de Balaton.

Uma ponta de choque dirigiu-se sôbre Stuhlweissenburg, mas foi desfeita pelo fogo defensivo alemão. Mais ao norte, uma penetração soviética foi colmatada. Ataques de neutralização, na direcção da bacia industrial de Felsoegalla, malograram-se, com perdas elevadas para os bolchevistas.

Unidades alemãs repeliram aí os sovietes em contra-ataques, para as suas posições iniciais.

Simultaneamente, as operações alemãs a leste do lago de Balaton, na margem meridional do canal de Sic, continuaram com êxito.

Outras barragens vastas dos bolche-

(Continua na 8.ª pag.)

Em frente da Catedral de Colónia, onde se vê um tanque americano, passam civis alemães que regressam a suas casas

300 Super-Fortalezas

lançaram milhares de bombas sôbre o porto de Kobe

a maior base naval do Japão

WASHINGTON, 17.—O Departamento de Guerra comunica que poderosas formações de Super-Fortalezas Voadoras realizaram esta manhã um ataque concentrado ao importante centro industrial de Kobe, no Japão, sôbre o qual lançaram mais de 2.500 bombas altamente explosivas e incendiárias, que causaram grandes devastações e enormes incêndios nos grandes estaleiros de construções e reparações navais e em outros importantes objectivos militares. Kobe é o maior pôrto do Japão, onde se constroem e reparam os couraçados japoneses.

Foram atingidos vários depósitos de munições, que deflagraram com enorme violência, ateando grandes incêndios, que se estenderam depois rápidamente a uma vasta área do pôrto.—(U. P.).

Ficaram em chamas vários barcos de guerra

SAIPAN (Ilhas Marianas), 17.—Durante o poderoso ataque aéreo norte-americano efectuado esta manhã contra Kobe foram atingidos vários barcos de guerra nipónicos que se encontravam naquele pôrto, dos quais, pelo menos, três ficaram em chamas. Nos importantes estaleiros de construções e reparações navais foram atingidos e sériamente danificados barcos de guerra de grande tonelagem. As colunas de fumo produzidas pelos incêndios elevam-se a mais de cinco mil metros de altura.

Grandes depósitos de petróleo e óleos ficaram a arder com grande violência.—(United Press).

A extensão das devastações

LONDRES, 17—(De Barbara Finch, correspondente especial da Reuter, em Guam)—«Cêrca de 51 quilómetros quadrados, mesmo no coração de Kobe o maior porto japonês, estavam hoje a arder ou em cinzas depois dum ataque de bombas incendiárias realizado esta madrugada por mais de 300 Super-Fortalezas, segundo um relatório do coronel W. H. Blanchard, oficial do 21.º Corpo de Bombardeiros, dirigido ao major general Curtis Lemay, comandante desta unidade. A mais de 480 quilómetros de Kobe podiam-se avistar os clarões.

Um dos pilotos disse: «Os japoneses parecem ter desenvolvido maior actividade defensiva. Esperavam que os nossos aviões estivessem sobre a cidade e muitos dos seus caças voavam alto para nos atacarem por cima, quando deixavamos o objectivo.

O general Blanchard sobrevoou a área do objectivo ás 4 horas e observou durante várias horas a região dos estaleiros e fábricas de industria de guerra escolhidas para serem destruidas. O general Lemay, anunciando os resultados do ataque, declarou que os numeros conhecidos eram «técnicamente conclusivos». Acrescentou esperarem-se os relatorios dos reconhecimentos fotográficos.

Os aviões de reconhecimento que sobrevoaram hoje a região de Osaka anunciaram haver ali ainda dois grandes incêndios, 72 horas depois do ataque realizado por Super-Fortalezas contra aquela cidade».—(R.).

Violento ataque á Formosa

MANILA, 17—As fôrças aéreas dos Estados Unidos atacaram violentamente as instalações inimigas da ilha Formosa. Foram directamente atingidas várias industrias de guerra e comunicações e estações ferroviarias, assim como aquartelamentos, depositos de munições e abastecimentos.—(U. P.).

A' PROCURA DE GRANDEZA ARTÍSTICA

Os monumentos públicos

devem ser altos ou baixos?

As idéias que nos confia

o estatuário Francisco Franco

Olha-se para a obra de Francisco Franco e sente-se nela a alma forte dum artista de raça. Há pujança na expressão das atitudes, há rasgo nas linhas e nos contornos. Num rosto esculpido pelo grande escultor descobre-se nele a vida interior do individuo. Os olhos de Franco penetram fundo. Um poder de observação psicológica anima a sua visão artistica e trnsmite ás suas obras um realismo impressionante. A arte nacional encontrou nele um valor que a ennobrece. Há que lhe estar gratos.

Ao falar-se com o notável escultor fica-se, por vezes, surpreendido ante a complexidade do seu espirito que sabe divagar como um poeta —embrenhar-se, no Sonho, debater-se no Ideal.

A pregunta que lhe dirigimos é pequena, estranha, quasi desrazoável: O que é preferivel, os baixos ou os altos monumentos? Mas a inteligencia subtil do admiravel artista tira partido do tema ingrato que lhe demos e diznos:

—Um monumento é uma forma de consagrar os acontecimentos, personalidades chefes,

(Continua na pag. central)

Gago Coutinho

chegou ao Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 17.—Procedente de Lisboa, chegou a este porto o paquete português «Serpa Pinto», que trouxe o almirante Gago Coutinho e outros 500 passageiros. A' chegada do barco, foram a bordo apresentar cumprimentos ao almirante português numerosas altas individualidades brasileiras e grande numero de elementos da colónia portuguesa. Gago Coutinho declarou que fizera optima viagem e que se encontra de excelente saude.—(United Press).

A rendição do Reich

não seria aceita antes da junção das frentes leste e oeste

WASHINGTON, 17—Os peritos militares desta cidade declararam que, mesmo se a Alemanha oferecesse a rendição incondicional no fim desta semana, os Aliados demorariam a aceitá-la até que as tropas russas e anglo-americanas estabelecessem ligação no centro da Alemanha.—(Reuter).

A morte de René Bohet

Uma figura que não esquece

A ultima vez que vi René Bohet foi na Brasileira do Chiado. Sempre interessante como figura e como expressão, o sorriso fino que até os tolos deviam entender, as mãos a que uma doença de pele teimosa e dolorosa não tinha tirado a formosura fidalga, nada fazia prever o luto em que acaba de deixar o nosso meio musical.

E' verdade que a outra guerra tinha deixado o seu organismo combalido; mas reagia sempre, e já estavamos habituados a essas intermitências em que René Bohet nos aparecia mais pálido e mais magro. Rejuvenescia depois. e os seus cinquenta anos eram uma soma sem o significado trágico que tiveram em temperamentos como o de Beethoven...

Detentor duma cultura musical viçosa, herdeiro duma escola de violino que para a arcada não tem competidores, deixou esses predicados vincados nos concertos sinfónicos que dirigiu no teatro Nacional e na benéfica influência que exerceu sôbre os seus discipulos, sem contudo desempenhar nunca qualquer cargo oficial

Apresentava-se poucas vezes como concertista-solista, o que lamentavamos profundamente. Sóbria, elegante, muito sensivel, a sua noção do classicismo e do romantismo era nada menos que perfeita. A Sonata de Cesar Franck, por exemplo, interpretada por René Bohet com Luiz Costa, alcançava as regiões do sublime, na sua beleza integral, nem francesa, nem alemã, e muito menos italiana. Nêste momento, aquele episódio reforça como um simbolo a aproximação luso-belga, que valoriza ambos os temperamentos, em vez de contrariá-los.

Belgas em Portugal, e portugueses em Lisboa e no Porto, dos mais eminentes aos mais modestos, acompanham a dôr da esposa e do filho, e não esquecerão a figura inconfundivel, esguia, o rosto descorado mas fremente de vida, e transpirando inteligência por todos os poros.

E se alguma coisa se pode ainda fazer em preito de homenagem á memória de René Bohet, que se faça!

FRANCINE BENOIT

Os achados arqueológicos do Medronhal

COIMBRA, 16—Noticiou há tempo o «Diario de Lisboa» o aparecimento de achados arqueologicos—ossos humanos e de animais e objectos de bronze—numa gruta no Medronhal perto da Arrifana.

Os ossos foram removidos para o Instituto de Antropologia, onde se está a proceder á identificação e o estudo da parte arqueologica foi feita pelo sr. dr. Rocha Madail, da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra á qual havia sido primitivamente comunicada a descoberta da gruta.

Aquele distinto arqueologo, feitos as respectivas analises no Laboratorio de Quimica da Universidade, concluiu que os objectos achados: 5 braceletes de bronze, dois aneis, uma fibula e 19 pequenas argolas datam da segunda época do bronze, época que ha quem calcule entre 800 a 1.500 anos antes de Cristo.

Além da gruta foram descorbertas várias galerias, de que se levantaram já plantas e cuja exploração deve iniciar-se em junho próximo.

Os objectos e os ossos encontrados deviam permanecer numa necrópole, tambem por explorar, a qual desmoronhando-se os arrastou para a entrada da gruta e de parte dos quais o povo se apoderou.

O sr. dr. Rocha Madail que, amavelmente, informou o «Diario de Lisboa» obteve na Arrifana cinco machados de xisto anfibólico, de linite negro, de diabase e dois de silex foliaceo branco e que os seus detentores guardavam a bom recato, pois, segundo a superstição quem os possue está livre dos raios.

UM JORNALEIRO ALVEJADO

a tiro de zagalotes

VILA REAL, 17.—Deu entrada no hospital desta cidade, em estado grave, o jornaleiro João Cruz Fernandes, de 25 anos, solteiro, da povoação de Capeludos de Aguiar, concelho de Vila Pouca, que ali foi alvejado com um tiro de espingarda caçadeira carregada com zagalotes, sofrendo ferimentos no rosto e na cabêça.

O agressor foi o taberneiro Armando Marques, de 22 anos, casado, que conseguiu fugir.

Teatros e Cinemas

A festa de Erico Braga

Erico Braga teve ontem a sua «serata d'honore». Bem merecida homenagem ao incansavel animador de tanta festa de arte, que a maior parte das vezes não exclue a ideia de beneficencia, pois toda a gente sabe que o Erico é um excelente camarada, um coração de oiro, sempre pronto a colaborar em todas as iniciativas de bemfazer.

O Variedades encheu-se até aos topes dum publico escolhido que quis, deste modo, manifestar a sua simpatia ao «velho Braga», tanto mais que chegou a anunciar-se a sua proxima partida para terras de França, o que felizmente parece não se confirmar, pelo menos por enquanto. Quere dizer, a noticia é prematura, como se diz nos desmentidos oficiais.

Acorreram camaradas de todos os teatros de Lisboa para se associar á festa, que terminou altas horas da madrugada, no meio de optima disposição de espirito. Depois da representação do «Fiel Amigo», uma peça de Tristan Bernard («Embrasse-moi» no original) que Ascensão Barbosa adaptou com felicidade á cena portuguesa, um pequeno acto musical e coreografico foi preenchido pelo jovem e prodigioso violinista Vasco Barbosa, acompanhado ao piano por sua irmã Grazi; por Fausto Caldeira, que cantou com bom estilo composições da sua autoria e pelos bailarinos Constant e Linda Rosa, que se exibiram com agrado.

O «clou» da festa foi, porém, o «sketch» da autoria do proprio Erico, em que intervieram numerosos artistas e no qual se figurou o julgamento de actrizes e actores «condenados» a exibirem-se perante o publico. Nascimento Fernandes presidiu, acolitado por Antonio Silva e Vasco Santana. Alvaro Pereira e Carlos Baptista completaram a constituição do tribunal, em que Charles Oulmont interveio tambem como defensor oficioso.

Recitaram e cantaram Maria Matos, Aura Abranches, Irene Isidro, e Villaret. Charles Oulmont fez uma bela defesa de Erico Braga, que leu por fim uma espirituosa «alegação» em verso, pedindo ao publico uma salva de palmas para Adelina Abranches, presente numa frisa.

A's 2 e 30 da madrugada, a numerosa assistencia abandonou o teatro com saudade, lamentando que artistas como Tereza Gomes, Costinha e Alvaro de Almeida, presentes no palco, não nos tivessem dado um ar da sua graça. As festas de homenagem são como os jantares fora de casa. O freguez não discute o preço, mas quere tirar o ventre de miserias...

Uma oferta vantajosa

Um actor dizia para os seus colegas, no intervalo dum ensaio:

—Meu pai não queria que eu fôsse actor.

—Serio?—preguntou um dêles.

—Até me ofereceu trinta contos para eu não representar.

—Foi pena não teres aceitado.

EFEMERIDES

1896: Morre nos Açores o actor Matias de Almeida, que andou muitos anos nas provincias na companhia Soares. Estreou-se em Lisboa no Variedades, esteve nos teatros da rua dos Condes, Ginasio e D. Maria, onde fez o «Laroque», «Vida dum rapaz pobre», papel que foi criado por Tasso.

Aniversários natalicios: O actor João Silva Junior (no Brasil); a actriz-cantora Raquel de Barros (Raquel Adelaide Barros Alves da Silva).

A comédia «O Fiel Amigo»

volta a representar-se no Variedades

Mais uma vez triunfou ontem no Variedades, na festa de Erico Braga, a hilariante comédia «O Fiel Amigo», que a Empresa em boa hora se lembrou de repôr por mais duas unicas noites de espectáculos, que se realizam hoje e ámanhã, em duas sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45 horas. Pena é que não possa ser por mais alguns dias de espectáculos, pois que a comédia «O Fiel Amigo», em que Maria Matos e Erico Braga têm duas monumentais criações cómicas, constituiu sempre um grande êxito e foi retirada de cena em pleno triunfo! Tem pois o publico de Lisboa, que tanto gosta de rir e de se divertir, esta ultima oportunidade de aplaudir um dos melhores e mais engraçados espectáculos desta temporada.

Teatro em Espanha

O tenor Hipolito Lazaro, que está a trabalhar no teatro de Zarzuela, em Madrid, com uma companhia de opera, pensa abandonar o teatro dentro de dois ou três anos. Hipolito Lazaro nasceu em Barcelona e cantou pela primeira vez em teatro, na zarzuela «Marina», em 1906. Antes de ser artista foi vendedor de jornais, pescador, hortelão, impressor, limpador de maquinas, menino de côro e musico militar. Já cantou cinco mil vezes «La donna e mobile».

—Alcançou grande exito em Gijon, pela companhia José Manuel Rodrigues, a peça de Eloy Caraveo, intitulada «El burro del tio Bernaldo».

Atrás do reposteiro

Na fantasia de João Bastos «A chave do Paraiso», em ensaios no Avenida, a actriz Filomena Casado desempenha os papeis de «Tirolesa», «Harmonia» e «Remadora».

—Vai ser concedida a licença de artista dramatica a uma senhora que tem tomado parte em vários recitais, em Portugal e em Espanha, filha de dois distintos artistas.

—Foi convidada para uma nova organização teatral a actriz Beatriz Belmar.

—Começam brevemente a filmar-se os exteriores do filme «José do Telhado». Foram escolhidos vários pontos da Beira, pelo seu realizador Armando de Miranda.

—Não é o actor Valério de Rajanto, mas sim o seu colega Joaquim Miranda, o ensaiador dos estudantes da Escola de Medicina Veterinária. A revista é em dois actos e vinte quadros e intitula-se «E tudo o gato levou», original de Manuel Boavida, musica de José Luiz Cajão.

—A revista que anda anunciada com o titulo «O Paraiso de Lisboa» e esteve para subir á cena no Apolo, na empresa Mario Pires, passou a chamar-se «A conquista de Lisboa».

—Os «Comediantes de Lisboa» ensaiam no Trindade, a peça «O Circulo», em que entra o actor Nascimento Fernandes.

—No sabado de Aleluia, 31 de março, estreia-se no Coliseu, segundo as tradições daquela popular casa de espectáculos, uma grande companhia com a ópera de belo canto «Marina».

Palavras cruzadas!

—Allô! Mary! Você está encantadora!...

—Allô Jhon!... Você está «bestialissimo»...

—Salvo seja!...

—Então, tem dançado o «swing»!.. Que me diz, de espectáculos?...

—Digo-lhe que tenho gozado que nem um «bruto»...

—Sério?...

—Palavra!... Agora quem me quiser apanhar vá tôdas as noites ao Coliseu...

—Ao circo?...

—Qual circo... Ao «music-hall»...

—Em Lisboa?...

—Yes!... Em Lisboa e aqui mesmo ao pé da porta.

No CO-LI-SEU!... Aquilo é rir e chorar por mais, com a Grande Revista Internacional!...

—Interessante?

—Espampanante, esfusiante, estonteante... Tudo o que há de melhor... E' um espectáculo para nós os novos e para «êles» os velhos... Até tem evocações do circo 1900 e do baile do jardim publico, calcule!

—Então vou hoje mesmo...

—E olhe que volta ámanhã, estou certo...

—Mas é assim tão bom?...

—Você não imagina. Só vendo, se poderá acreditar...

—Então estou «rente» logo...

—As sessões são ás 20 e 30 e ás 22 e 45...

—Vamos á primeira... Good Bye Jhon...

—Okay Mary... Até ás 22 e 30, no átrio... So long!...

—E não te esqueças que ámanhã, domingo, é a penultima «matinée», ás 16 horas.

Novo matadouro de Vila Real

VILA REAL, 17.—Foram abertas as propostas para a construção do novo matadouro municipal, a que concorrem a Sociedade Michaelis de Vasconcelos, do Pôrto, na importancia de 4.575 contos, e a Construtora de Vila Real, na importancia de 3.980 contos.

A doação de côches

ao govêrno brasileiro

Há dias foi tornado publico que o sr. Joaquim Ferreira Alves, proprietario de uma agencia funerária, resolvera doar ao govêrno brasileiro dez carros antigos do seculo XVIII e principios do XIX, que se destinam ao Museu Historico do Rio de Janeiro. A colecção é constituida por traquitanas, berlindas e côches. adquiridos em várias épocas que, depois de pintados de preto, serviram nos cortejos funebres. Nela figuram exemplares preciosos, que não tem simile no Museu Nacional dos Côches.

Nada temos a dizer sobre a generosidade do sr. Joaquim Ferreira Alves, muito embora a direcção daquele museu não tenha tido conhecimento prévio do facto, pois quere-nos parecer que seria sua intenção adquirir alguns deles que muito enriqueceriam a valiosa colecção de Belem—a primeira do mundo.

Entre os carros oferecidos, existem alguns que Leitão de Barros escolheu para o seu famoso cortejo que, há anos, atravessou Lisboa, provocando o maior deslumbramento, numa evocação do seculo XVIII.

Quanto valem os carros oferecidos? Algumas centenas de contos, pelo menos, duzentos.

Não se trata, propriamente, do seu valor, mas, de facto, de alguns deles poderem preencher lacunas na colecção do Estado.

Além desses carros, outros há em mãos de particulares, sobretudo, de antigas agencias funerarias, que os adquiriram, quando o automovel fez a sua aparição em Portugal. Os doirados e os vermelhos das portinholas e alçados foram recobertos de pinturas, piras, salgueiros, ou ciprestes, apropriados á sua nova função.

O seu restauro seria obra facil e de custo diminuto, tanto mais que, o Museu dos Côches, tem uma oficina propria.

Pregunta-se: não podia o Estado, embora respeitando o gesto do sr. Joaquim Ferreira Alves, escolher as carruagens que lhe interessassem?

O PORTO pelo telefone

Desafio Benfica-Porto

PORTO, 17.—Seguiu hoje para a capital a «équipe» do grupo de honra do Futebol Clube do Porto que, amanhã, se defrontará com o Benfica, a contar para o Campeonato Nacional de Futebol. O onze representativo desta cidade seguiu desfalcado dos jogadores Artur de Sousa (Pinga) e Catolino, este impossibilitado por mais dum mês, devido a ter sofrido uma entorse num pé, durante o treino realizado na quarta-feira passada.

Gatuno perigoso

Foi preso Albino Ribeiro, de 23 anos, sem morada certa, por, de há tempos a esta parte, ter assaltado, por varias vezes, a residencia de Miquelina Lopes, donde roubou dinheiro e roupas, e ontem ter tentado estrangula-la, quando foi surpreendido.

CLAUDE SYLVA

a grande escritora francesa fala depois de ámanhã no D. Maria II

«Les fées pour les grandes personnes» é o tema da conferência que a grande escritora francesa Claude Sylva realiza depois de amanhã, no salão nobre do D. Maria II.

Vivendo há anos já em Portugal, país que ama profundamente, a autora de «Bénédictions» —romance que recebeu, em 1935, o «Prix Femina»—é uma alta figura intelectual. A sua conferência, por todas estas razões é aguardada com vivo interêsse.

Toiros EM ALGÉS

NA TABACARIA DO AVENIDA-CAFE' PRAÇA DOS RESTAURADORES COMEÇOU HOJE A MARCAÇÃO DE LUGARES PARA A 1.ª DA TEMPORADA

PELA AFLUENCIA de publico que hoje acorreu á tabacaria do Avenida Café, praça dos Restauradores, a-fim de marcar o seu lugar para a primeira corrida da temporada, verifica-se que a nossa «aficion» corresponde prontamente aos esforços dos organizadores. De facto *Algés apresenta no proximo dia 25*—um cartaz de molde a contentar os mais exigentes.

Toiros de *Concha y Sierra*, para *D. Alvaro Domecq-José Casimiro, Morenito de Talavera-Fermin Rivera.*

As marcações podem continuar a ser feitas no mesmo local.

Os Josés

(Alvará de 14 de Março de 1945)

AVISO

Dada a grande afluência de inscrições para o almoço de confraternização de 18 do corrente, terá este lugar nos salões do Centro Espanhol, na rua Nova da Trindade, n.º 20, continuando porém a ser servido pela Pastelaria Marques.

MIAMI

O DANCING QUE APRESENTA A MAIOR ATRACÇÃO MUNDIAL:

LOLITA BENAVENTE

A EXTRAORDINARIA INTERPRETE DO BAILE FLAMENCO

ACOMPANHADA PELO GUITARRISTA SEVILHANO MANOLO BULERIAS

PYL Y MYL Y SEU BALLET

PEPITA RUIZ — ISABELITA ARIAS

MARINA HARWEY — CARMEN VALLÉS

A ALEGRE ORQUESTRA CARAVANA

sob a direcção do maestro FRED TRINSHER

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE, AS 21 e 30, HOJE

Por continuar doente o actor **ALVES DA CUNHA**, repõe-se hoje e amanhã, em dois unicos espectáculos, a célebre peça de OSCAR WILDE, tradução do DR. JULIO DANTAS

O leque de lady Windermere

com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Madalena Sotto, Raul de Carvalho, Gamboa e Samwel Diniz nos principais papeis

AVENIDA

Telefone: 2 7273

HOJE E TODAS AS NOITES
2 sessões, às 20,30 e 22,45

A revista popular

DE FORA DOS EIXOS

Um grande elenco! Uma grande montagem!
A atracção internacional **PAKY-POLY**

Amanhã, ás 16 horas «matinée»

TRINDADE

HOJE, ás 21 e 45
O grande êxito dos comediantes de Lisboa

FANNY

com **Nascimento, Lucilia, Lalande, Hortense, Assis, Antonio Silva, Villaret e Ribeirinho**

Amanhã, ás 16 horas «matinée»

MARIA VITORIA

2 SESSÕES às 20 e 30 e 23 horas

O retumbante êxito da temporada — A opereta romântica de grande espectáculo

A Invasão

com **Mirita, Vasco, Armando Machado** e tôda a Companhia

Amanhã, ás 16 horas «matinée»

APOLO

Emp. António de Macedo
Telef. 2 8645
A's 20 e 45 e 22 e 45

A linda opereta da alegria

O GAIATO DA RUA

com Irene Isidro, Costinha, Alfredo Ruas, Luiza Durão, Barroso Lopes, Maria Clara, Isabel de Carvalho, Elvira Velez, Luiz de Campos, Carlos Barros, etc.

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES

2 SESSÕES Ás 20 e 45 e 22 e 45

Hoje e amanhã, domingo, duas unicas representaçoes da comédia de franca gargalhada

O Fiel Amigo

com Maria Matos, Erico Braga e tôda a Companhia

Na próxima semana:
O DONO DA CASA

MARTAS

Visons, White Face, Groenlandia, Argentée, Azues, a pronto e com

facilidades de pagamento sem aumento de preço

PELARIA MODELO

Telef. 28305—Rua da Prata, 279

Loja da América

APRESENTA
as ultimas novidades em malhas, tecidos p.ª lingerie e meias
R. DO OURO, 208

PELES — MEIAS

ARTIGOS DE NOVIDADE
CASA PAIVA—R. do Ouro, 203

"VERDE ATEI"

SERVIDO AO ALMOÇO E AO JANTAR
ALIMENTA E DISPÕE BEM!...
R. Alexandre Herculano, 100-E — Tel. 62567

CASABLANCA

Hoje, grande êxito de GABY UBILLA em

¿COCKTAIL 1945?

ESTAMPAS COLORIDAS INTERNACIONAIS — NOVA MODALIDADE DE ESPECTACULO — SKETCHES — MOSAICOS — CONJUNTOS — APOTEOSES

Elenco: Pepita Martinez — Rafael de la Cruz — Rosita de España — Hermanas Lopez — Paloma Montesan — Elvira Ripamonte — Mariana Chagas — Marilène — Maria da Esperança — Orquestra Internacional

Amanhã: "MATINÉE" ÁS 15.30

ESPELHO D'AGUA

Apresenta: HOJE E AMANHÃ

NUM GRANDIOSO PROGRAMA DE VARIEDADES

RAFALEX e LUISETTE

CLARITA NOVAIS — **JOAO ALEIXO**

TITO LIVIO

Primoroso serviço de Restaurante e Bar

ORQUESTRA **IBÉRIA**

Amanhã: ás 17 horas: **CHÁ ELEGANTE**

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
HOJE

1.ª apresentação da famosa bailarina classica

M A R I A N A

No programa: Outras grandes atracções

ORQUESTRA CRISTAL

AMANHÃ: CHA'-DANÇANTE — VARIEDADES

Na próxima semana: Estreia, em Portugal, do **QUARTETO**

C A M A G Ü E Y

OLIMPIA CLUB

Apresenta todas as noites as duas formidáveis atracções

LOLITA GALLEGO

Gentilissima estrêla de baile espanhol e internacional

LUIS Y SUS SEIS MUÑECAS

Um famoso Ballet com 6 lindissimas artistas

BREVEMENTE UMA ESTREIA DE GRANDE SENSAÇÃO

CONCHA

Êxito retumbante de

LAS CHAVALILLAS
TRINI DE ALBAICIN
CARMELITA DE CORDOBA
Orquestra **LUSO-BRASILEIRA**

Na próxima semana, estréia em Portugal, da bailarina

ANITA
SANSANO

São Luiz

T. 27172—A's 21,30

Madame Curie
com Greer Gorson e Walter Pidgeon

POLITEAMA

Sil TEL. 26305
Hoje, A's 21.30

MERCADO NEGRO
com George Brent e Brenda Marshall
E uma grande reportagem do encontro PORTUGAL-ESPANHA

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

2.ª semana
SABOTAGEM
com Priscilla Lane, Robert Cummings e Alfred Hitchcock's

Ginásio

Direcção de Mundial Filmes

A's 21,30 T. 20556
O coração não envelhece
com EMIL JANNINGS

LYS

tel. 48560
As 21 e 15

O hospede indesejavel
A ilha sinistra

CENTRAL

tm. 24381

Ás 21 e 30 h.
EM FACE DO DESTINO
Dr. Broadway

TIVOLI

A's 21 e 15
TELEF. 50595

2. SEMANA
A canção de Bernadette
1.º prémio da Academia com **JENIFFER JONES**

EDEN

A's 21,30
Telef. 2 0768

4.ª semana
PELO VALE DAS SOMBRAS
com Gary Cooper, Laraine Day e Signe Hasso
«Matinées» diárias

CONDES

A's 21 e 30

6.ª semana
Um homem às direitas
com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, Milita Meireles, etc.

CAPITOLIO

Telef. 27493-A's 21 h.

Sinfonia das estrelas
Casamento por dinheiro

REX

Telef. 2 9656
A's 21 e 15

A paixão de Jane Eyre
MIAMI

TERRASSE

Tel 20917 — A's 21 e 15

O hospede indesejavel
A ilha sinistra

CASINO ESTORIL

O FANTASMA INVISIVEL
com Bela Lugosi

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta outro êxito:

AS SETE DIABOLINAS

Em pleno triunfo:

LES MARQUE

DOLLY FOUR GIRLS and GUIMO

MARUJA HEREDIA
ROSARIO GUERRA

MERY-MELY — PAQUITA GUEL

ANGELITA LOPEZ — BELIZANDA MACEDA — MARUJA PONCELA e ISABELITA MORALES

ORQUESTRA

OS VAGABUNDOS

E ORQUESTRA

ARCADIA

LUSO

PALACIO S. ROQUE
Trav. da Queimada, 8-A
A's 21,30

Cantam hoje os famosos artistas:
Margarida Pereira (a voz vibrante do Fado), JOSE' PEREIRA, ILDA SILVA, GUILHERME JANEIRO, JULIO VIEITAS e VITOR DANIEL.

Ouve-se tambem o acordeonista António Ferreira Carôço.

Amanhã — «Matinée» e *Margarida Pereira* «Soirée». António Caricias e mais 10 Artistas. Acompanhamentos por Jaime Freitas e Martinho de Assunção.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5676

A'S 21 HORAS, grande noite de fados e guitarradas com Maria do C. Torres, Maria Emilia de Araujo, Manuel dos Santos, José Marques do Amaral, Alberto Cardia, Epifanio Guimarães e Armando Gonçalves.

Amanhã, «Matinée», ás 15 horas.

Maria C. Torres

CAFE' LATINO

T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 36

A's 21 horas: Alice Magina, Adelaide Cardoso, José Marques do Amaral, Fernando Gasparinho e Epifanio Guimarães.

Casino Estoril

HOJE

CURADO RIBEIRO

DISPERSÃO

O amor que se vende, como os frutos que caem das árvores, deixa-se apanhar por quem passa.

■

Se os verdadeiros amigos nunca se cansam da amizade, os falsos trocam-na por um prato de lentilhas.

■

As amarguras entram em nós paulatinamente, quasi a medo, mas quando são já fortes não sofrem que nós pensemos noutra cousa.

■

Ha uma maneira de mentir que se aproxima tanda da verdade, como a copia do original.

■

Como as janelas muito altas, o amor deixa vêr as longas distancias, embora oculte o que está proximo.

■

Os países que nunca visitámos, mas que nos tentam, são moedas de ouro que só circulam na nossa imaginação.

■

Cada vida tem um romance e cada lembrança um paraíso perdido.

■

Só é verdade grande e humana a que se grita e proclama, na terra inteira. A que se reserva, receando a turba e o ar livre, envelhece com o tempo e a solidão.

■

Nem tudo que se come é pão que nos alimenta, nem tudo que nos ensinam é verdade que nos esclareça.

■

De todas as maravilhas, a mais digna de apreço é a de conservar a alma pura, entre fanáticos e sofistas.

■

A timidez dos homens superiores é um diamante que, depois de lapidado, perde parte do seu valor.

■

Se o muito dormir fôsse um grande bem o nosso património seria a nossa ruina.

Como um rato faminto, num celeiro sem grão, certos erudítos consomem-se estèrilmente, no meio de seis mil volumes poeirentos.

■

Se o espirito não fôsse uma perola unica, inimitável, andaria nas liquidações dos bazares como as joias falsas.

■

Para se ganhar estima e consideração, nada há de melhor que ajudar os outros a realizar as nossas ambições, supondo que cuidam das suas.

■

As cantigas que mais agradam são as que ouvimos na hora em que os cegos, como no tempo de Homero, falam de magoas que não pertencem a ninguem. E' tão bom sofrer imaginàriamente!...

■

Quando os deuses descem á terra, não vêm para consolar os homens, mas tão sómente como turistas que se distraem, provando dos nossos licôres e saboreando os nossos vicios.

■

O indomavel revolucionário como o agreste reaccionário caminham em direcções opostas, á busca da mesma coisa—a pedra filosofal.

■

O caracter, nalguns homens desajeitados, produz um efeito tão vultuoso e desagradável como a tromba nos elefantes.

■

Com uma parcela de talento e muita hipocrisia, sobem-se as escadas dos poderosos e raramente se descem, com as mãos vasias.

■

Quando praticamos uma boa acção, quási nos julgamos ás portas de Jerusalem, com a esperança de ver passar Jesus.

■

A literatura do adultério tem sempre qualquer coisa que se oculta e disfarça, não vá o pecado exalar mau cheiro.

Tomou posse

o novo governador civil

do distrito autonomo

do Funchal

No gabinete do sr. ministro do Interior—que se fazia acompanhar pelo sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência Social, pelo sr. capitão Manuel Coentro, seu chefe de gabinete, e pelos seus secretários—tomou hoje posse do cargo de governador civil do distrito autonomo do Funchal o sr. engenheiro Daniel Vieira Barbosa.

O acto foi muito concorrido, vendo-se, entre outras entidades, os srs. dr. Mario Pais de Sousa, provedor da Misericórdia, comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa, engenheiro André Navarro, presidente da Junta Central da Legião Portuguesa, 1.º tenente Henrique Tenreiro, comandante da Brigada Naval, dr. Juvenal de Araujo, presidente da Associação Comercial do Funchal, comandante Celestino Ramos, chefe do gabinete do sr. ministro da Marinha, engenheiro Rodrigues de Carvalho, drs. Pestana Reis e José Nosolini.

Depois do sr. dr. Mario Matias, como secretário geral do Ministerio, ter lido o auto de posse, e de pronunciado o compromisso, o ministro, sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, afirmou que era com muito prazer que, em nome do Govêrno, procedia áquele acto:

—Vai v. ex.ª entrar para um grupo de servidores que constitue um escol pelas provas já dadas nos governos civis. Esta posse, apesar de ter sido das ultimas, talvez a ultima, dada por mim, nem por isso é menos importante. V. ex.ª vai interromper a sua actividade de engenheiro distinto. Tenho procurado sempre evitar roubar tecnicos aos seus trabalhos profissionais; mas o conhecimento das suas qualidades e das suas possibilidades levou-me a não hesitar em pedir-lhe esse serviço. Vai encontrar dificuldades, mas certamente não esmorecerá; com a sua grande energia, levará a bom termo a sua tarefa.

O ministro falou da beleza da Madeira e das qualidades da sua laboriosa gente, salientando que, infelizmente, o arquipelago, pela sua falta de recursos proprios, sofre de crises periodicas a que é indispensavel fazer frente:

—Eu conheço—disse—as qualidades da gente dessa terra—de que temos presentes alguns filhos bem ilustres. Nas minhas viagens por Africa, tive ocasião de observar a grande actividade dos madeirenses, tanto nas tarefas maritimas da costa ocidental, como nos trabalhos agricolas da propria Africa do Sul.

Afirmou que a Madeira e a sua gente merecem o maior carinho do Govêrno, terminando por dizer que o sr. engenheiro Vieira Barbosa encontrará no Funchal valiosos colaboradores que ha muito desejavam ver preenchido aquele cargo, e sobretudo por uma pessoa com as suas qualidades.

O novo governador civil, antes de agradecer ao ministro a honra da nomeação e as suas palavras, e aos presentes a sua comparência, declarou sentir bem as pesadas responsabilidades que assumia, em relação ao Govêrno, á Madeira e a si próprio. Leva um unico desejo: ser util cumprindo bem, com trabalho, lealdade, verdade e justiça. Procurará resolver problemas que o apaixonam como português e como tecnico, especialmente os de caracter social. Tratará de ser honesto, cumpridor e leal no exercicio do seu cargo. E, depois de afirmar que entende não se deverem criar soluções de continuidade na obra de regeneração material e moral que o Estado Novo tem realizado sob a direcção do sr. general Carmona e do sr. dr. Oliveira Salazar, disse que, obedecendo ao lema «Todos não sômos demais para realizar o que precisamos», trabalhará o mais que puder, a bem da Madeira e do seu povo.

Os monument

(Continuação da 1.ª pag)

que começa na lápide dos tumulos e acaba na mais alta megalomania dos monumentos, que poriamos chamar de caracter industrial, ou seja de qualquer ficção politica ou ainda de inoportuna exaltação.

E com um sorriso de critica condescendente:

—Gostar de monumentos altos ou baixos é algo dificil de responder, porque o gôsto, bom gôsto ou certo gôsto cabe ás donas de casa, quando tem que fazer um certo arranjo artistico com chitas, «maples» ou qualquer coisa que venha guarnecer uma habitação vasia...

—Mas há tambem o caso do artista!—argumentamos.

—Esse é diferente. Nem tem bom gosto nem mau gosto. Obedece a principios base da sua educação e que, aparentemente se despersonalizando, afirma, contudo, a personalidade da sua independencia, inteligencia e originalidade encontrada por si própria na profissão que escolheu.

—Como poderá ainda definir num monumento?

—Que é antes de mais nada a afirmação do respeito humano por alguem ou por algum acontecimento, por onde passam as gerações em admiração criadora e estimulo.

Os trajos coloridos

das lavradeiras minhotas

em Lisboa

São sempre muito curiosas as exposições de trajos. Através deles, como que se vê o ser humano que os usa, já na cerimonia, já no campo, rico ou pobre, solene ou vulgar.

Uma das provincias mais ricas de indumentaria é, sem duvida, o Minho. Ainda têm côr e caracter os atavios femininos, vistosos na sua louçania, deliciosamente enfeitados e matizados, muito embora, lá, o utilitarismo citadino, na sua uniformidade cinzenta e descaracterizante, e cá, o «costume» de Carnaval e o numero da revista da semana, ou do mês, no Parque Mayer, tenham falseado a visão exacta da policromia.

Através desta exposição de trajos minhotos, apresentada com gosto pelo S. P. N. facil é verificar que o autoctone, a lavradeira, raramente enverga aquelas saias e coletes vermelhos que, podem, optimamente, dar uma boa mancha de côr, num tablado ou mesmo na aguarela de um artista, mas que não condizem com o seu sentimento artistico, mais doce; mais discreto, até mesmo, mais apagado. Evidentemente, que o talhe do vestido, é, com rigorismo, o mesmo que se vulgarizou de norte a sul: a saia, o avental, com a respectiva bolsa; o colete, que é sempre a peça mais rica, bordado a canotilho em filigranas de enfeites; a casaca, se vai a casar ou tem a vara da mordomia, na mão, com golinha de renda, e os dois lenços, o de trespasse ao pescoço, em regra pequenino, e de atar na cabeça, maior e mais vistoso. Embora ela goste de tons altos —o azul, da viuvez e o negro de veludo, para casamento ou festa, são os que se vêem mais e os que lhe servem, afinal, na sua existencia. No campo, vessando a terra, ordenhando o gado, carregando á cabeça, a minhota mal se distingue, a não ser pela sua beleza de Ceres loura e branca, das mulheres das outras regiões do país. Nesta exposição vêem-se numerosos tipos do trajo de lavradeira, alguns de agora; outros de antanho, estes, evidentemente, com mais cunho. Ha aventalinhos preciosos, um deles até muito antigo, de veludinho, preto, com a corôa real bordada. Vêem-se outras peças do bragal feminino, sobretudo lenços de assoar, com graciosas quadras; rendas caracteristicas muito finas, com o seu cordão acompanhando sempre o desenho; velhos e novos lenços de pôr na cabeça, de sedas ricas de tons entre os quais velhos Alcobaças, que chegaram ao Norte, e lenços de bobinete, preciosamente, bordados. Outros elementos do trajo enriquecem esta exposição viva e graciosa, a que não falta sequer a nota humana de três minhotas, tecendo e bordando.

A visita a Mafra

do subsecretário

das Obras Públicas

MAFRA, 17.—(Pelo telefone).—O sr. engenheiro José Frederico Ulrich, subsecretário de Estado das Obras Publicas, acompanhado pelos srs. engenheiro Sá e Melo, director dos Serviços de Urbanização, e arquitecto Baltazar de Castro, dos Monumentos Nacionais, visitou hoje de manhã esta vila, a-fim de proceder a um estudo completo sobre vários melhoramentos que vão realizar-se e que constituem uma justa aspiração do povo dêste laborioso concelho.

Entre os problemas de maior importancia figuram o abastecimento de aguas, reparação da torre da basilica e melhoramentos no convento, para o que foi ontem autorizado em portaria o dispendio de 250 contos e escolha do local para a construção de edificios publicos.

O sr. subsecretário das Obras Publicas e as individualidades que o acompanharam chegaram a Mafra ás 11 e 30 e eram aguardados pelo sr. capitão João Lopes, presidente da Camara Municipal desta vila, e vereadores.

Depois de examinados os projectos, o sr. engenheiro Frederico Ulrich visitou a vila, a-fim de escolher os locais para a construção dos Paços do Concelho, do novo hospital, do quartel de bombeiros e de um mercado, coberto, cuja falta muito se faz sentir.

Depois do almoço oferecido pelo sr. presidente da Camara ao sr. subsecretário das Obras Publicas e funcionários que o acompanharam, o sr. engenheiro Frederico Ulrich seguiu, tambem acompanhado do sr. capitão João Lopes, para a Ericeira, aonde foi examinar uma nova fonte que vai ser explorada para o abastecimento de agua á vila e aos respectivos estabelecimentos militares daquela localidade.

O recital desta tarde

no Museu João de Deus

está a decorrer com brilho

A' hora que encerramos esta edição está-se a realizar-se no Museu de João de Deus, contiguo ao Jardim Escola, na Avenida Alvares Cabral, o «Recital do Poeta João de Deus».

Uma assistência muito seleccionada enche por completo as salas do museu, estando a sessão presidida pelo sr. dr. João de Almeida, director geral das Belas Artes, e encontrando-se na mesa o sr. dr. Jaime Lopes Dias, presidente da assembleia geral da Associação dos Jardins-Escolas.

O sr. dr. Lopes Dias expôs o plano dos recitais João de Deus, a realizar nas primaveras de todos os anos, e dos quais este é o primeiro.

O nosso director, sr. dr. Joaquim Manso, numa vibrante evocação, ocupou-se, ainda que sumàriamente, da vida e da obra do poeta do «Campo de Flores», que—fez agora meio século—recebeu a consagração nacional promovida pelas academias de Coimbra e de Lisboa.

Está a decorrer ás 17 horas o recital, no meio de um interêsse enorme. Joias liricas da antologia poetica de João de Deus são recitadas pelo distinto actor Luiz Filipe e pela recitadora sr.ª D. Dulce de Oliveira. No recital toma também parte a harpista sr.ª D. Herminia Rosenstok, que ilustra as passagens dos recitativos. O escritor francês, sr. Charles Oulmont vai ler trechos do seu livro inédito «João de Deus, poete du Portugal», obra na qual se encara o autor da «Cartilha Maternal» como um pensador de rara sensibilidade.

A este recital assistem também os pequenos alunos da instituição e os sócios da Associação dos Jardins-Escolas.

NO NORTE DA ITÁLIA

os patriotas

desenvolvem grande actividade

ROMA, 17.—A Comissão Italiana de Resistencia anuncia que no norte da Itália os patriotas italianos continuam a atacar com o maior vigor as tropas de ocupação e todos os meios de comunicação do inimigo. Durante a semana corrente fizeram descarrilar cinco comboios militares, repletos de tropas de ocupação, o que provocou mais de 1.800 mortos e grande numero de feridos. Destruiram ou danificaram 14 comboios com armamento, munições e abastecimentos para as mesmas tropas e destruiram com dinamite sete pontes ferroviárias. Incendiaram 16 armazens com viveres e, em assaltos a numerosos postos militares inimigos, exterminaram mais de 800 oficiais e soldados.—(U. P.).

Produção da penicilina na Itália

LONDRES, 17.—A Comissão Aliada anuncia que a produção de penicilina está muito avançada na Itália liberta-da. Está a ser preparada no Instituto de Siena.—(R.).

LIVRARIA ANGLO-AMERICANA

Rua Bernardino Costa, 32

LISBOA

participa aos seus Ex.mos Clientes que o número do seu telefone é

27703

Agradar E' Um Dom

Continuar a agradar, é arte suprema. Assim, tem acontecido a todos que têm feito as suas compras, na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata—(Esquina de Santa Justa).

Se V. Ex.ª pensou em fazer um segu

fàcilmente.

Consulte hoje mesmo a

ULTRA

Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Ed

os de Lisboa

E com um sabor de ironia exclama:

—Desgraçada Lisboa, que só por acto de penitencia temos de passar cabisbaixos pelos seus feios monumentos! Mas não julguemos que, ao mal que eu acuso na estatuária, ou á sua decadencia, se escapa sorrateiramente o teatro ou a literatura... Não desafio ninguem; mas convido todos os culpados a fazerem como eu, batendo no peito: a minha culpa, minha grande culpa—minha máxima culpa!

Francisco Franco refere-se depois á criação, pelo Ministerio das Obras Publicas, de Direcção Geral da Urbanização e diz-nos:

—Bem haja quem teve tal ideia! Grande responsabilidade cabe áquele que tiver de traçar, pela primeira vez, um plano a sério sobre a reorganização urbanistica de Lisboa, criar-lhe as zonas silenciosas a dentro de uma cidade barulhenta, dando vida ao principal factor da vida interior que é o silencio—tão esquecido que está nesta corrida de Maratona que esfalfa os melhores competidores...

—E os melhores lugares para os novos monumentos?

—E' a essa nova autoridade que competirá escolhê-los. Desnecessario será afirmar que se apresentaria descabido, a dentro de uma fábrica barulhenta, um solo de violoncelo... As zonas de silencio, os jardins sem sistema estético obrigarão, embora lentamente, a transformar esta Lisboa numa terra da Europa. Não faltam Academias, não faltam Universidades... O que falta é o que o Estado Corporativo anda á procura: unidade de almas e fé em Deus!

O talentoso artista olha-nos, então, pausadamente e remata da seguinte forma original a entrevista:

—Cumpre-me agradacer-lhe o ter-me vindo procurar. Mas sabe que a detesto por me ter forçado a sair daqueles principios que estabeleci para mim, já á beira dos sessenta anos, pensando como Tomás Carlyle: «Se se medita em torno da ruidosa inanidade do mundo, gosta-se de reflectir sobre o grande Imperio do silencio. Os nobres homens silenciosos dispersos aqui e a acolá, pensando silenciosamente, agindo silenciosamente, aos quais nenhum jornal faz menção! Eles são o sal da terra. Um país que não tem senão pouco ou nada desses homens está num mau trilho».

As palavras do celebre escritor escossês, que o nosso entrevistado escolheu para fechar a entrevista, dão a nota justa da invulgar personalidade do esculter.

Missionários europeus

socorridos na Birmânia

durante um ataque nipónico

LONDRES, 17.—(De Harry Plumridge, da «Associated Press», correspondente especial em Mandalay).—Assisti ontem ao mais comovedor espectáculo que tenho visto em toda a campanha, quando socorremos do perigo das granadas japonesas 162 freiras católicas romanas, padres e orfãos, no norte da Birmania, que tinham sido feitos prisioneiros durante a ocupação nipónica. Este grupo, que estava a viver num hospital de leprosos era formado por 90 freiras e 30 padres, incluindo 1 australiano, 2 neozelandeses, irlandeses, franceses, belgas, americanos, italianos e alemães que pertenciam á Ordem Franciscana de S. Columbano, Irmãs de Maria e ás missões francesas, juntamente com 37 orfãos anglo-birmaneses.

Quando as granadas começaram a atingir o hospital de leprosos, matando um padre e ferindo mais quatro, enviaram um pedido de socorro, e ambulancias de campanha, com seis camiões, seguiram para a «terra de ninguem», a-fim de socorrer as freiras e os padres. O grupo foi rápidamente transferido para uma aldeia ao norte de Mandalay, mas o bispo Faidere daquela cidade, e monsenhor Usher, de Bhamo, ficaram com o pessoal religioso do hospital de leprosos, que ali acolhe 300 doentes.—(R.).

iro de Vida não o adie. A saude altera-se

MARINA

ício proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

A resistência

organizada

em Iwojima

já terminou

ILHA DE GUAM, 17 — (De Frank Tremaine, enviado especial da United Press)—Toda a resistência organizada japonesa, na ilha de Iwojima, cessou ontem, depois de 26 dias de formidáveis combates, que por vezes atingiram aspectos verdadeiramente selváticos. Foi esta a campanha do Pacífico que mais baixas causou aos fuzileiros navais americanos.

O desmoronamento da resistência organizada japonesa em Iwojima registou-se ontem, quando as fôrças das 3.ª e 5.ª divisões de marinha dos Estados Unidos romperam através das linhas inimigas e atingiram a ponta Kitano, no extremo norte da ilha. O inimigo sofreu nesta operação final uma verdadeira carnificina.

São enormes as quantidades de armamento e munições tomadas aos japoneses em Iwojima.—(U. P.).

A marinha mercante

da Suécia

vai facilitar

o abastecimento dos Aliados

LONDRES, 17.—O correspondente diplomatico do «Times» diz que se chegou a acôrdo provisório sobre as condições em que a Suécia se associará ao bloco da navegação aliada.

O correspondente acrescenta: «Quando fôr destruida a posição alemã no Skagerrak e ocidente do Báltico, ficarão á disposição dos Aliados muitos navios para o transporte de fornecimentos para civis. Não há reservas especiais e toda a tonelagem está abrangida pelo acôrdo, mas espera-se que os navios ocupados no que se chama comercio costeiro—isto é, no Mar do Norte e Báltico—não serão administrados pelas autoridades do bloco. Fazem-se preparativos para satisfazer as necessidades vitais de importação e exportação da Suécia. Outra tonelagem, quando disponivel, ficará ao serviço das Nações Unidas».

O correspondente salienta que emquanto a Suécia, durante a guerra, perdeu cêrca de meio milhão de toneladas de navios, os seus estaleiros estiveram a trabalhar e ela tem hoje maior Marinha Mercante do que quando rebentou a guerra. Diz tambem que a sua qualidade é superior e os seus novos navios encontram-se entre os melhores do mundo.

Continuando, o correspondente diz: «Não se trata dos navios suecos serem utilizados em transportes militares, de maneira a que os recursos aliados sejam reforçados numa ocasião em que as necessidades para o movimento de generos alimenticios e fornecimentos para civis, na Europa libertada, são maiores. Nas negociações com as autoridades britanicas e americanas, a associação dos armadores suecos era representada pelo presidente da Cunnar Carlsson. O acôrdo é assinado pelo govêrno sueco, que está a organizar uma comissão para o pôr em vigôr. O govêrno será representado nesta comissão. A solução destes pormenores técnicos pode demorar a assinatura do acôrdo definitivo, por algum tempo».—(R.).

Noruegueses condenados

ESTOCOLMO, 17.—Uma noticia recebida de Oslo diz que foram ali condenados á morte, pelo tribunal alemão, 14 «sabotadores e terroristas».—(Reuter).

A VIAGEM DE BÈNÉS

LONDRES, 17—A rádio anuncia que o presidente Benés, da Checo-Eslovaquia, chegou a Baku.—(Reuter).

60 MIL

refugiados alemães

evacuados

por mar e ar

da frente de Kolberg

BERLIM, 17—60.000 mulheres e crianças, entre as quais grande numero de refugiados das regiões da Prussia Oriental e da Prussia Ocidental, foram transportados em navios de guerra e de comercio, sob o fogo inimigo, da frente de Kolberg.

Todos os meios de transporte disponiveis tomaram parte nesta acção de salvamento: contratorpedeiros, canhoneiras pesadas, caça-submarinos, barcos de combate da marinha. Estes barcos fizeram fogo contra os bolchevistas que cercam a cidade. Todas estas embarcações puseram á disposição dos refugiados os lugares livres e puseram-nos em segurança, sob a protecção das suas armas.

Os navios da marinha de guerra foram acompanhados por pequenos navios de carga e por grande numero de barcos de pesca, que tomaram parte de forma exemplar no transporte de mulheres e de crianças.

Formações da «Luftwaffe» colaboraram igualmente nesta acção de salvamento, mesmo no momento em que o porto já não estava acessivel.

Mais de 4.000 mulheres e crianças foram transportadas para local seguro pelos aviões da «Luftwaffe».

Além disso, a marinha de guerra contribuiu de maneira heróica para a defesa de Kolberg, trazendo munições e reservas, e auxiliando as formações do exército de terra na sua defesa heroica.—(D. N. B.).

Nas Filipinas

foram cortadas as comunicações entre o norte e sul de Luzon

MANILA, 17.—O Q. G. de MacArthur comunica que as fôrças americanas de infantaria destroçaram todo o flanco sul da poderosa linha defensiva fortificada inimiga, a leste de Manila, e cortaram a principal linha de comunicação dos japoneses entre o norte e sul de Luzon. Na parte sul da ilha de Luzon, as tropas americanas libertaram a cidade de Dagatan, na costa ocidental da peninsula de Calumpan e estão agora a avançar rápidamente sôbre Mabini. Nestas operações os japoneses tiveram pesadas baixas.

Na ilha de Mindanao, as tropas de MacArthur, no sul, avançaram sôbre a costa ocidental da peninsula de Zamboanga e perseguiram as fôrças nipónicas através dos montes, situados acima de Pasananca e San Roque, que foram libertadas pelos americanos, que se apoderaram de numerosos pontos fortificados e de instalações subterraneas, onde o inimigo guardava muito armamento e viveres.—(U. P.).

A resistência francesa

prossegue na Indochina

PARIS, 17.—O comunicado de hoje do Estado Maior Francês declara que as forças francesas dominam importantes áreas na Indochina. O comunicado diz: «Prossegue a resistencia na Indochina segundo o plano preparado pelas autoridades francesas. Nos distritos de Tonkin e Lao, as nossas tropas dominam importantes áreas. Na Baía do Norte está cercada a guarnição japonesa, em Hankoy. A população civil juntou-se ás forças francesas nas operações contra o inimigo».—R.).

Jóias, pratas antigas e modernas

Compram-se por altos preços na «OURIVESARIA PORTUGAL»

Rossio, 121 (esquina R. Betesga)

EM 3 LINHAS

Os Estados Unidos compraram a Portugal, pela primeira vez, conservas enlatadas, no montante de 50.000 caixas, ou seja 15 milhões de latas.

///

Os depósitos á ordem no Banco de Portugal no começo do ano cifrava-se em 6 milhões e 855 mil contos. Das 29 agências é a da Covilhã que apresenta mais movimento.

///

Na serra de Monsanto está a Companhia das Aguas a construir um reservatório, para o abastecimento mais alto da cidade.

///

A pesca nas costas portuguesas atravessa nêste período um momento de crise, mesmo nos pontos mais frequentados de espécies várias.

///

A Feira Popular de Lisboa, que abre em maio, tem êste ano a sua área muito aumentada do lado nascente.

///

Rara é a mercearia onde o bacalhau do condicionamento não sobeja. Atribue-se êste facto não só ao prêço, como principalmente, á falta de batatas.

///

Na segunda-feira, realiza-se em Coimbra o 3.º concêrto do Circulo de Cultura Musical, com a cantora Vitória de Los Angeles e o maestro Annovazzi.

///

A pequena imagem de S. Rafael, que se encontra nos Jerónimos como sendo a que acompanhou Vasco da Gama á India, veio do convento do Espírito Santo, de Beja em 1880, e esteve até 1834 numa capelinha da Vidigueira.

///

O processo de canonização do beato Nuno Alvares, em Roma, parece que está um pouco comprometido, dependendo do envio de documentos dos séculos XIV e XV, que se julga não ser possível ou fácil encontrar.

///

O professor do Liceu Camões, de Lisboa, José Leitão de Barros, foi colocado, a seu pedido, na situação de licença ilimitada.

Os japoneses receiam

desembarques aliados

na costa chinesa

CHUNG-KING, 17—Anuncia-se que as tropas chinesas, no sueste da provincia de Kiangsi, estão a atacar as fôrças japonesas em Kanhsien, na parte sul da mesma provincia. O inimigo está a sofrer grande desgaste em homens e armamento.

Outras tropas chinesas no sul da provincia central de Hunan avançaram sobre as posições japonesas, a sueste de Yuhsien, de onde desalojaram os nipónicos de várias localidades e poderosos entrincheiramentos. Os japoneses tiveram mais de 1.000 baixas e abandonaram bastante material bélico.

O informador oficial do Exército chinês disse que os japoneses concentraram 150.000 homens na região de Changai-Hangchow-Ningpo, na China Oriental, assim como na area de Hong-Kong-Cantão, com receio de desembarques de fôrças norte-americanas. Acrescentou que nas mesmas regiões o inimigo construiu importantes fortificações e está a construir apressadamente muitas outras.—(U. P.).

O ministro nipónico em Moscovo partiu para Tóquio

SAN FRANCISCO, 17.—Rádio Tóquio anunciou que Morito Morissima, ministro do Japão em Moscovo, partira da capital soviética para Tóquio, a-fim de desempenhar-se de «uma importante missão».—(U. P.).

POLACOS QUE LUTAM

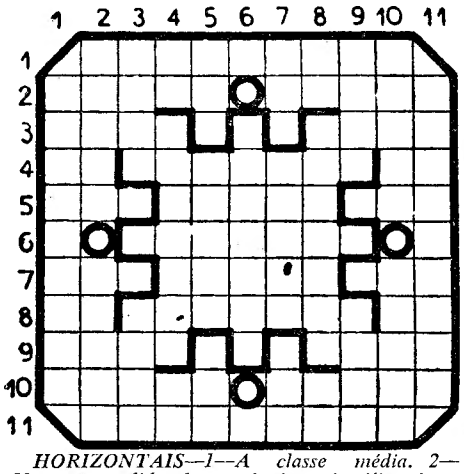
pela liberdade da sua patria

A revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, duas paginas, profusamente ilustradas, com este titulo.

Numero avulso, 1$50. Assinaturas: R. do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 904



HORIZONTAIS—1—A classe média. 2—Nome e apelido do romancista cientifico francês, cujas obras, muito engenhosas, se tornaram populares. 3—Recipiente onde se recolhem os votos. Filho de Adão e Eva. 4—Simbolo quimico do tálio. Fidalgo galego, favorito da rainha D. Leonor Teles, que foi apunhalado pelo Mestre de Avis. Pedra de moinho. 5—Patria. Caverna. Astro. 6—Levedura. 7—Em as. Dança. Cruel. 8—Doutor. Tecido de algodão. Aspecto. 9—Dirigir-se-ia. Espécie de antilope. 10—Advérbio de lugar. Ave do Norte, espécie de pato, de cujas penas se fazem os edredões. 11—Os que exercem a medicina veterinária.

VERTICAIS—1—Peninsula da Dinamarca junto da qual, na outra Grande Guerra, se travou formidavel batalha naval. 2—Fraude. Genero racionado. 3—O cubito. Relativo ao nariz. 4—Graceja. Que pode viver na terra e na agua. Compaixão. 5—Possessão portuguesa na India. Montes de areia á beira-mar. Regra. 6—Cume. 7—Nome de mulher. Absorve pelas vias respiratorias. Possuir (inv.). 8—Pronome reflexo. Engastada. Andar. 9—Actual nome da Pérsia. Vaga. 10—Coragem. Povoação do concelho de Povoa do Varzim. 11—Encaixilhar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 903

HORIZONTAIS—1—Atam. Siar. 2—Vira. Itália. 3—Isola. Olhos. 4—Sim. Rã. Asa. 5—Cá. Luras. 6—Se. Os. 7—Posen. Ar. 8—Aru. Rh. Ter. 9—Lilás. Amago. 10—Aragão. Idas. 11—Sara. Mosa.

VERTICAIS—1—Avis. Alas. 2—Tisico. Rira. 3—Aroma. Pular. 4—Mal. Só. Aga. 5—Arles. Sá. 6—Au. Er. 7—To. Ronha. 8—Sal. As. Mim. 9—Ilhas. Atado. 10—Aios. Pregas 11—Rasa Rosa.

(NOVA MODALIDADE)
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 69

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	C	O	L	M	O	■	S	A	M	B	A
2	A	■	I	A	S	■	A	F	E	R	I
3	R	I	M	E	S	■	L	A	■	O	O
4	A	R	O	■	A	C	O	■	A	A	L
5	S	A	N	A	■	A	M	A	S	S	A
6	■	■	A	M	A	V	E	I	S	■	■
7	V	E	D	A	D	A	■	S	E	L	O
8	O	R	A	■	E	C	A	■	D	I	U
9	S	R	■	E	P	O	P	E	I	A	S
10	S	A	U	L	T	■	R	I	O	■	A
11	A	R	M	A	O	■	E	S	S	A	S

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

O anunciado decreto-lei que insere disposições atinentes a proporcionar refeições economicas aos trabalhadores, por meio de refeitorios instalados por entidades patronais e dotados ou não de cozinhas privativas, e através de restaurantes economicos,, criados e explorados pela F. N. A. T.

■ *O decreto que isenta de direitos de importação os bilhetes e fracções da Lotaria Nacional devolvidos das colonias á Santa Casa da Misericordia.*

■ *Um decreto que autoriza a Comissão Reguladora de Comercio de Carvões a contrair na Caixa Geral de Depositos um emprestimo de 18.000 contos, a amortizar em 7 anos.*

■ *Um decreto que autoriza a Comissão de Obras da Leprosaria Rovisco Pais a celebrar contrato com o engenheiro Mendes Alcantara para acabamento de dois asilos daquela leprosaria pela importancia de 2.040 contos.*

■ *A lista da classificação de 5 candidatos aos lugares de tesoureiros da Fazenda Publica.*

■ *O despacho nomeando o cónego Ferreira Governo professor de educação moral e civica do Colegio Militar.*

PUPILOS DO EXÉRCITO

A direcção da Associação dos Pupilos do Exército vai promover reuniões periódicas de ex-alunos do I. P. E. A primeira será dos antigos educandos que frequentaram aquela modelar instituição nos anos de 1912 a 1918 e realiza-se na sede da associação no dia 5 de abril pelas 21 horas.

Fará uma palestra sobre «Alguns aspectos da vida do Instituto» o distinto escritor teatral e ex-pupilo, capitão José do Almeida Amaral.

HOMENAGEM A UM MEDICO

O pessoal do Manicomio Bombarda presta amanhã, pelas 11 horas, homenagem ao dr. Fernando Antonio de Magalhães Ilharco, que durante vinte anos foi assistente da Faculdade de Medicina e pugnou sempre pela desdita dos doentes e pelos interesses do pessoal.

Vida artistica

Na Casa do Distrito do Porto

Com a presença do sr. subsecretario de Estado da Educação Nacional, está a inaugurar-se, á hora de fecharmos o nosso jornal, na Casa do Distrito do Porto, uma admiravel exposição de aguarelas, desenhos e iluminuras do artista Gouveia Portuense, com originais que serviram para realizar uma obra monumental, «Imagens e costumes do Porto de outras eras». A exposição, realizada sob o patrocinio do Secretariado Nacional de Informação e Cultura Popular e do Gabinete de Historia da Cidade do Porto, atesta o mérito dum artista notavel que soube sistematizar os seus trabalhos, dando-lhes carácter historico-regional, estudando as origens da capital do Norte e revelando o encanto dos seus monumentos e aspectos actuais.

Exposição de Hébil, em Beja

Alberto Hébil, pintor de arte conimbricense, um rapaz de grande sensibilidade, em constante evolução, partiu para Beja, onde vai realizar uma exposição dos seus mais recentes trabalhos.

Exposição de Hermano Baptista

Depois de amanhã, pelas 15 horas, inaugura-se na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de pintura a oleo, aguarela e desenho de Hermano Baptista, na qual também expõe alguns trabalhos Maria José Saraiva.

A MUDANÇA DA HORA

A gravura que publicámos no passado dia 10, alusiva á mudança da hora, foi feita segundo um interessante trabalho intitulado «La Ronde des Heures», que a sr.ª D. Antoinette Cazalis apresentou no 6.º Salão Internacional de Arte Fotografica.

JANTAR DE HOMENAGEM

A Casa do Alentejo organiza para 7 de abril próximo um jantar de homenagem ao sr. dr. Diogo Ramos e Costa, antigo presidente da direcção. Recebem-se inscrições na secretaria da Casa do Alentejo.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Sorteio de Obrigações

Faz-se publico que no dia 21 do corrente, pelas 15 horas, se procederá ao sorteio das obrigações da 1.ª série Mirandela-Viseu, na sede da Companhia, avenida da Liberdade, n.º 18-3.º.

Lisboa, 14 de Março de 1945.

O Administrador Delegado
Basilio Freire Caeiro da Matta

1.ª Exposição Ibérica de Trofeus de Caça

Vai constituir um notável acontecimento a 1.ª Exposição Ibérica de Trofeus de Caça, que será inaugurada, na noite de 26 do corrente, no Automovel Club, onde nessa noite se realiza um banquete de homenagem dos caçadores ao prof. José Ortega y Gasset, autor do admiravel prefácio do livro «Vinte anos de caça maior», do conde de Yebes. Este titular faz parte, com o sr. Rogério da Silveira de Macedo, do juri que será presidido pelo sr. conde d'Adix, secretario do Conselho Internacional de Caça.

Ofereceram taças os srs. embaixador de Espanha e conde de Adix, que as mandaram executar na Casa Pratas de Arte, e conde de Cabral, esta para o melhor trofeu de lince. A secção de turismo do S. N. I. e a Sociedade Propaganda de Cascais oferecem salvas de prata.

Substitua as peças avariadas, com rapidez e economia. Fica ouvindo as notícias de todo o Mundo

TROCAMOS E VENDEMOS
Receptores das melhores marcas
Em 12, 18 e 24 prestações
SUPERSOM RADIO
COSTA & BRITO, LD.ª — R. da Conceição, 35, 1.º, Lisboa
Distribuidores da
EMERSON RADIO (NEW-YORK)

CAMISAS POR MEDIDA
De sêda natural suiça, de lã, de linho, popelines inglêsas e nacionais. Manda-se mostruario aos clientes de Lisboa. Telf.: 5 0789.
Av. Conde Valbom, 108-1.º Dt.º

Pensão Belga
Primorosas instalações em Palacete proprio — R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.
Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

RELOJOARIA VALMÔR
Avenida Visconde Valmôr, 60-B
Telefone 51819
RELÓGIOS
OURO
PRATAS
JOIAS
VENDAS A PRESTAÇÕES

Carteira
Perdeu-se entre o Restaurante Negresco e rua Serpa Pinto. Pede-se á pessoa que a encontrou o favor da devolução dos documentos podendo ficar com o dinheiro que continha. Entregar na Calçada Marquês de Abrantes, 43 (porteira).

VIRIATO GOLD
AS MELHORES LAMINAS PARA BARBA
A' VENDA EM TODA A PARTE
EM S. PEDRO DO ESTORIL:
António Roquete da Encarnação
Seco & Moreira

CASCAIS
Pensão Restaurante
RICCO
Reabre domingo, 18, para
FERIAS DA PASCOA
Novas instalações completamente modernizadas
Salão de Chá - Bar - Restaurante
TELEFONE 159

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
Largo Dr. Afonso Pena, 50, 1.º-D.
CAMPO PEQUENO
Qualquer quantia, ao juro legal, dando-se o máximo do valor sobre todos os objectos.

FORD 10 HP
VENDO. 4 Portas bem calçado
Recolhe: R. Alex. Herculano, 66

MOBILIAS
Renascença, talha primorosa. Inglesas e D. João V. Quartos e C. Jantar modernas. Tapetes Arraiolos. Visite-nos antes de comprar. C. Sacramento, 6 (ao Chiado).

Moradia no Estoril
Vende-se, luxuosamente mobilada, Moderna, 18 divisões, chaufage, 3 casas de banho, garage, jardim, etc. Vende o próprio — R. S. Julião, 41-2.º Esq. Tel. 2 8919.

Companhia Colonial de Navegação
PAQUETE
«Guiné»
Sairá em 9 de Abril, pelas 12 horas, para:
S. Vicente, Práia e Bissau
(com escala pelo Funchal)
As passagens para o Funchal só são consideradas depois de atendidas as para Cabo Verde e Guiné.
Para tratar:
LISBOA — R. do Instituto Vergílio Machado, 14
Telef. 2 0051
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 2342

CAMINHOS DE FERRO DO VALE DO VOUGA

Modificações a partir de 17 de março de 1945:—Automotora n.º 1.050 e Automotora n.º 1.051, modificadas as suas marchas.

Em tudo que não fôr contrário ao estabelecido no presente, fica em vigor o Cartaz-Horario datado de 6 de julho de 1944.

Espinho, 12 de março de 1945.

O Engenheiro Director da Exploração
Ferreira de Almeida

COMARCA DE LISBOA
6.º Tribunal Cível
ANUNCIO
EDITOS DE 30 DIAS

Por este Tribunal, 3.ª secção, correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação dêste anuncio citando os incertos que se julguem com direito a opôr-se a que seja julgada procedente a acção ordinária requerida por Jean Paul Marchand, oficial do exército francês, morador em Vichy, no Hotel Britanique (França), a-fim de ser dado como justificado o óbito de sua mulher D. Marthe Marie Henriette Michelin, nascida em Fontainebleau (Sene et Marne), França, em 21 de Dezembro de 1900, filha de Henri Paul Michelin e de Marthe Lucile Lesueur, que, em 29 de Dezembro de 1941, desapareceu do vapor português «Angola», devido a suicidio, quando seguia em viagem com seu marido de Cape Town para Casa Blanca.

Qualquer oposição deverá ser deduzida perante este 6.º Tribunal Cível de Lisboa, dentro de vinte dias findo o prazo dos éditos.—Lisboa, 16 de Março de 1945—O Chefe da 3.ª Secção, *Adelino Augusto Simões de Sampaio*—Verifiquei a exactidão:—O juiz de Direito, *M. Pinheiro da Costa.*

Carrinhos para Bèbé
Em liquidação
Veja os nossos preços
Av.da Visconde Valmôr, 61-61 C
Telef. 51819

JOÃO DE DEUS

(Continuação da 1.ª pag)

bre a dôr que o pungia, dominado pela paixão de dar corpo á magua esparsa, á visão impalpavel do seu sonho, ele entrou imediatamente na atmosfera biblica, no terreno habitualmente pisado pelos profetas.

Que relação existe, nesta sublime exaltação, entre a sua sensibilidade e a sua nacionalidade?

Cremos que, quando muito, o ligeiro fio que ata a palavra aos lábios que a proferem. O essencial na poesia consiste em ser humana—o que vem a ser sinonimo de incontida na sua expansão. Onde houver sentimento, ela tem um altar.

Inventando a «Cartilha Maternal», fazendo dela uma generosa oferenda patriotica, João de Deus propôs-se libertar e não cativar o povo.

Para ficar mesquinho, pobre e triste?

Outro foi o seu intento—livrá-lo do presidio da ignorancia, ensinando-o a pensar, sentir e compreender. Se êle—o povo pedinte das esmolas do amor—fôra o primeiro, nas rotas do mar e no ardor epico das descobertas, a sua «Cartilha Maternal» destinava-se claramente a rasgar-lhe perspectivas largas e sonoras em que a Patria era a inquebravel amarra, mas a inteligencia, a curiosidade e a emoção, a ambiciosa asa que dava volta ao planeta. Para si o poeta não pedia nada, visto contentar-se com distribuir o que tinha de melhor—a sua luminosa pobreza, mais rica que os tesouros de Salomão.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Realizou-se hoje, na igreja de Fátima e no meio da maior intimidade, o casamento da sr.ª D. Maria Teresa Temudo Cabral de Moncada, gentil filha da sr.ª D. Maria Candida Temudo Cabral de Moncada e do sr. Francisco Cabral de Moncada, com o sr. Fernando Luiz Rodrigues Costa, filho da sr.ª D. Ilda Rodrigues Costa e do sr. Luiz Costa (ausentes em S. Tomé).

Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Sara Sales Caldeira e seu marido, sr. João Sales Caldeira, e por parte do noivo a sr.ª D. Maria da Conceição Costa e seu marido sr. Fernando Filipe da Costa (ausentes em S. Tomé) representados pela sr.ª D. Maria Luiza da Silva Moura e seu marido, o sr. capitão Alberto Ribeiro da Silva Moura.

Após o enlace, os noivos seguiram para Sintra, onde vão passar a «lua de mel».

Manuel Afonso das Neves

Queluz

Emilia da Conceição Neves, Irene da Conceição Neves dos Reis, Hermenegildo Neves e Manuel Gonçalves dos Reis, participam o falecimento do seu marido, pai, sogro e avô e o funeral realiza-se da Rua Vieitas Costa, 41, para o cemiterio de Belas.

Vida desportiva

HOCKEY EM PATINS

Disputam-se esta noite os primeiros jogos da nova época

No recinto de patinagem do Estádio Mayer disputam-se hoje, a partir das 21 e 15, os jogos de hockey Lisgás-Benfica, Sporting de Oeiras-Cascais, Académica-Hockey de Sintra, Cascais-Campo de Ourique e F. Benfica-Ateneu, que constituem a primeira jornada do «Torneio de Abertura», prova de inauguração da nova temporada e cuja organização pertence á Associação de Patinagem do Sul. As finais efectuam-se no dia 20.

FESTIVAIS

O 70.º aniversario do Gimnasio Club

Amanhã, ás 16 horas começam os festejos do Ginasio Club Português. E começam com uma nota deveras simpatica e digna das tradições de cortesia do velho instituto de educação fisica: a saudação aos antigos presidentes do clube, feita pelo actual presidente da direcção, o campeão de esgrima major Jorge Oom, e a oferta do emblema comemorativo do 70.º aniversario aos citados elementos que dentro do Ginasio produziram uma obra que elevou o clube ás culminancias duma colectividade de caracteristicas sem igual. A festa terminará com um baile. Na segunda-feira haverá um serão de esgrima, em substituição do «Sarau de Saudação» do Lisboa Ginasio, que este clube efectua na noite de sexta-feira próxima.

Homenagem a um antigo instrutor de esgrima da Escola Naval

Na sala de armas da Escola Naval, no Alfeite, realiza-se depois de amanhã, pelas 16 horas, a cerimonia do descerramento de uma lapide destinada a registar, anualmente, o nome do aluno vencedor de uma prova de esgrima de sabre intitulada «Comandante Augusto Soares de Oliveira». A instituição desta prova envilve assim uma homenagem ao primeiro oficial da armada diplomado com o curso de «mestre de armas», o qual exerceu durante alguns anos o cargo de instrutor de esgrima da Escola Naval e da Escola de Educação Fisica dos oficiais da Armada, pelo que a cerimonia coincide com o terceiro aniversario do seu falecimento.

Um violento incendio

na rua Luz Soriano

Esta manhã, pelas 9 horas, declarou-se com certa violencia incendio no 1.º andar do prémio n.º 16 da rua Luz Soriano, residencia da sr.ª D. Carolina de Jesus Pereira.

Os socorros, que compareceram quatro minutos depois do alarme, foram solicitados pelo chefe do pessoal menor do nosso jornal.

O incendio irrompeu no compartimento da cozinha e propagou-se ao corredor que liga á cozinha aos compartimentos de fora sendo extinto com o emprego de duas agulhetas pelos Sapadores Bombeiros da 1.ª Companhia dirigidos pelo chefe Rodrigues, coadjuvado pelo subchefe do mesmo apelido.

O incêndio destruiu parte do recheio da cozinha e causou prejuizos nos tectos, portas e alisares do corredor. A sua origem é atribuida a descuido da locatária que, quando se serviu de um fogareiro a petroleo, antes de sair para o seu emprego, deixou ficar inadvertidamente algumas rodilhas a arder.

GRUPO «OS JOSÉS»

O Grupo «Os Josés» reune-se amanhã, ás 12 e 30, em almoço de confraternização na Pastelaria Marques. A reunião será abrilhantada pela orquestra dos «Josés». A's 17 horas, na Junta de S. José, será distribuido um bôdo a Josés necessitados. Na segunda-feira, dia de S. José, haverá missa, ás 11 horas, na igreja de S. José, assim como outras cerimonias, entre as quais a entrega do diploma de socio honorário ao sr. dr. José Caeiro da Mata, ministro da Educação Nacional. A' noite, na Casa das Beiras, haverá um grande sarau de arte, organizado pelo distinto actor José Alves da Cunha.

Embaixada do Brasil

Foi designado para dirigir o Consulado do Brasil em Zurich o dr. Ruy Ribeiro Couto, que desde junho de 1943 vem exercendo as funções de 1.º secretário da embaixada do Brasil em Lisboa e estando actualmente encarregado de Negocios, interino, na ausencia do embaixador João Neves da Fontoura.

Deve chegar brevemente a Lisboa, pelo «Carvalho Araujo», acompanhado de sua esposa, o sr. Raul Bopp, que servia como consul do Brasil em Los Angeles, Estados Unidos da America, e foi designado para exercer as funções de 1.º secretário da embaixada do seu país em Lisboa.

SESSÃO DE HOMENAGEM

Na proxima segunda-feira, pelas 17 horas, realiza-se na Escola de Manuel Bernardes, com a assistencia do sr. Presidente da Republica, uma sessão de homenagem ao director, rev. padre Augusto Gomes Pinheiro, recentemente agraciado com a comenda da Ordem de Instrução Publica.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

SOCIOS DESAVINDOS — O sr. Manuel Mendes da Silva, queixou-se á Polícia contra um seu sócio a quem acusa de, indevidamente, se ter apropriado de todos os bens pertencentes a uma sociedade dum escritório de representações em que ambos tinham parte.

FURTO DUM ALFINETE COM BRILHANTES—A sr.ª D. Maria Aires, avenida Fontes Pereira de Melo, 41-1.º, queixou-se á Polícia de que lhe desapareceu da sua casa de jantar um alfinete no valôr de 10.000$00.

CHEQUE SEM COBERTURA—O sr. Manuel Maria de Matos, rua de D. Estefania, 103-4.º, recebeu como pagamento de determinado artigo um cheque na importancia de 8.000$00, de um individuo que indicou á Polícia, verificando depois não ter cobertura.

QUEM ACHOU?

Uma pobre rapariga, Maria Noémia Leite Nogueira, que trabalha como aprendiza numa alfaiataria da rua da Mouraria, 60, 3.º, perdeu ontem, pelas 19 horas, do Rossio áquela morada, a manga de um casaco que transportava para prova. Veio ao nosso jornal para solicitarmos de quem a achou o favôr de fazer ali a sua entrega.

FESTAS

A orquestra «Os Manos» leva hoje a efeito, na rua Elias Garcia, 372, Amadora, a festa do seu aniversário com um baile até de madrugada.

—Com variedades e baile realiza-se hoje, pelas 21 e 30, a festa do 10.º aniversário da União e Progresso do Barril de Alva.

DE LUTO

Augusto Eliseu de São Boaventura

Com a morte de Augusto Eliseu de São Boaventura, ocorrida ontem á noite, desaparece uma das figuras mais conhecidas e mais caracteristicas do jornalismo que êle praticou durante muitos anos, demonstrando reais qualidades de «reporter» na Imprensa portuguesa e brasileira. Entre outros trabalhos jornalisticos, merecem destacar-se as reportagens das viagens oficiais do rei D. Carlos, a Paris, em 1904, e aos Açores, em 1906, que lhe valeram, respectivamente a «Legião de Honra» e a «Ordem de Cristo».

Nos ultimos anos da monarquia foi administrador dos concelhos de Lousada, Almada, Torres Vedras e Lourinhã, sendo filiado no partido progressista.

Destacava-se, não só pelas suas fartas barbas brancas, mas pela sua permanente bonomia.

Tinha 72 anos e era viuvo, pai das sr.as D. Maria de Lourdes Correia Guedes, D. Carolina São Boaventura Fiuza e dos srs. Augusto Magalhães, Manuel e Joaquim São Boaventura, sogro dos srs. dr. Manuel Correia Guedes e Joaquim Fiuza e cunhado do nosso colega na Imprensa sr. Simões Costa, a quem, apresentamos sentidas condolências.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da avenida Poeta Mistral, 19, 5.º esquerdo, para Dois Portos, terra da naturalidade do extinto.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 15—Uma locomotiva em manobras colheu, na estação desta cidade, o agulheiro Eugénio dos Santos, casado, de 44 anos, natural de S. João de Loure, que sofreu esmagamento do braço direito. O desastre deu-se quando o ferroviário pretendia atravessar a linha, depois de ter procedido ao engate de vários vagões que estavam parados na outra via, ao lado daquela em que manobrava a máquina. O infeliz agulheiro ficou internado no Hospital da Misericordia.

—Tomou posse do cargo de 1.º comandante da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios o oficial da Marinha Mercante e instrutor do centro de vela da M. P., sr. Marino Moreira.

—Vai ser lançado á agua, na tarde do proximo dia 28, o lugre-motor «Inacio Cunha», de 900 toneladas, pertencente á firma Testa & Cunhas, Limitada, desta praça. A cerimonia realizar-se-á na Gafanha, com assistencia de algumas entidades de Lisboa e Aveiro.

Noticias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 16.—Pela Junta da Freguesia de S. Julião, da Figueira da Foz, foram distribuidas em janeiro e fevereiro 10.751 refeições a pobres envergonhados e a indigentes. Os subsidios e rendas de casa, a pobres, em janeiro, foram 7.123$20. Em fevereiro, entre subsidios, aquisição de generos e rendas de casa, despendeu a Junta 40.743$80.

—No domingo, realizam-se dois jogos de futebol, nesta cidade. A's 14 horas, o Grupo da Fontela (Honra), contra Associação Naval (Reservas); ás 16 horas, o Leixões, do Porto, contra Associação Naval (Honra).

—Esteve nesta cidade o sr. Paula Santos Almeida, da Comissão Reguladora do Comercio dos Metais.

ACABA DE APARECER

Livro do Capitão Sem Nome

por F. Chedas

A falta de água

assume em Sintra

graves proporções

SINTRA, 15.—Durante o verão passado, a estadia em Sintra tornou-se de certo modo desagradavel e incómoda por virtude de medidas de restrição no consumo de água, impostas por uma estiagem prolongada. Nessa altura, revelou-se claramente a existência de um problema grave cuja solução se impunha como urgente, a não ser que se menospreze a importancia, que tem, para esta vila, o movimento da época calmosa. Era, pois, necessário proceder-se a estudos e a obras convenientes no sentido de se poder assegurar o abastecimento de água a uma população consideravelmente aumentada durante essa época. A necessidade e a urgência de se resolver tal problema avolumaram-se enormemente em face da actual estiagem, que ameaça todo o país, mas verifica-se, com grande surpresa, que nada se fez para evitar pesadas medidas de restrição que terão de ser impostas á população e que prejudicarão em grande escala esta vila na quadra estival.

O problema está a assumir proporções de tal modo graves que as edificações em vias de acabamento já não podem ser dotadas de água, facto que prejudica sériamente muitos construtores, por motivo da imobilização de capital por tempo indeterminado, pois ninguém aluga uma casa que não tenha abastecimento de água. E, além disso, as construções decerto parasisam, lançando muitos operários no desemprêgo.

A verdade, porém, é que a serra de Sintra foi sempre rica de nascentes e não se compreende, de maneira alguma, que sôbre a vila impenda a ameaça de graves restrições no consumo de água. Houve certamente incuria ou negligência á volta de tão momentoso assunto.

A quem atribuir responsabilidades e pedir providências?

Apenas sabemos que o abastecimento de água a esta encantadora vila tem como base um contrato efectuado entre uma companhia concessionária «Aguas de Sintra, Ld.ª», e a Camara Municipal. A uma ou a outra devem ser endereçadas as justas reclamações dos sintrenses.

O HOSPITAL DE BEJA

atravessa uma grave crise

BEJA, 16.—(Pelo telefone).—Tomou posse a nova comissão administrativa do hospital da Misericordia de Beja, recentemente nomeada pelo sr. governador civil e constituida pelos srs. drs. Belard da Fonseca e José Lebre, Francisco Gouveia Teixeira, Luiz Vilhena Freire de Andrade e Manuel Gutierrez.

No proximo dia 31, realiza-se, no salão nobre do edificio do Governo Civil um baile de gala a favor do mesmo hospital, que atravessa uma grave crise financeira.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES

A exemplo dos outros anos e, por iniciativa do sr. major Cepêda, a direcção da Casa de Trás-os-Montes solicitou de todos os trasmontanos a sua contribuição para dar o maior brilho e grandeza á festa do «Folar trasmontano». Para que obedeça quanto possivel aos usos e costumes trasmontanos, as senhoras da colonia trasmontana reunem-se no sabado de Aleluia, pelas 22 horas, a-fim de se inscreverem como madrinhas dos pobres trasmontanos.

Para fecho desta reunião a direcção oferece um serão dançante em honra das madrinhas.

Sessão de homenagem

CONVITE

A comissão organizadora da sessão de homenagem ao director da escola Manuel Bernardes, rev.º padre Augusto Gomes Pinheiro, convida por este meio os ex-alunos do ilustre sacerdote a assistirem á referida sessão que se realiza na próxima segunda-feira, dia 19, pelas 17 horas.

Francisco da Silva Parracho

Tesoureiro da Fazenda Publica de Vila Viçosa

FALECEU

Herminia Trindade da Silva Parracho e Cabriela Trindade da Silva Parracho e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu marido, pai e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, saindo o prestito da rua do Amparo, 24, 2.º para o cemiterio de Benfica sendo o acompanhamento de automovel.

Francisco Baptista Nunes

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Casa Mortuaria do Hosp. S. José para o cemiterio de Benfica.

AGENCIA ALMEIDA

4 quilómetros da auto-estrada de Colónia a Francfort estão já na posse dos americanos

PARIS, 17—(Urgente)—As tropas do 1.º Exército americano, comandadas pelo general Hodges, que operam na margem leste do Reno, na testa de ponte de Remagem, ocuparam já cêrca de quatro quilómetros da auto-estrada e estão a combater dentro de outras cinco cidades alemãs, onde o inimigo oferece desesperada resistencia.—(United Press).

A testa de ponte do Reno foi alargada

PARIS, 17—O comunicado de hoje do Q. G. de Eisenhower diz que a testa de ponte aliada através do Reno tem agora mais de 20 quilómetros de extensão e 11 de profundidade. A auto-estrada foi cortada em dois pontos —a noroeste e sueste de Hovel. No centro da testa de ponte encontrou-se tenaz resistência dos alemães. Na parte norte, as tropas aliadas combatem em Konigswinper e no sul atingiram a margem ocidental do rio Wied, para leste.

O rio Mosela foi atravessado a sudoeste de Coblença e outras tropas avançam para um ponto mais de três quilómetros a ocidente do Reno. Os Aliados avançaram para o norte entre a área de Sarrebruck e o Reno, fazendo firmes progressos. Também se fizeram mais progressos na dificil area montanhosa e ao norte da planicie de Alsácia.—(R.).

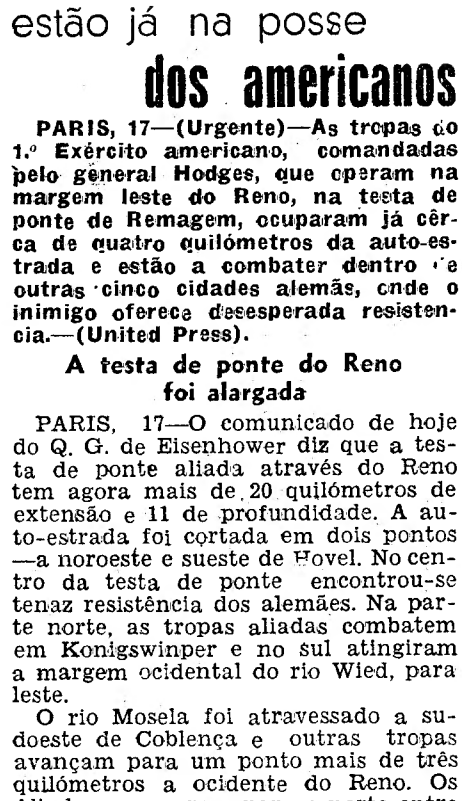
Ocupação de Rheinboellen

LONDRES, 17.—(Do correspondente especial da Reuter junto do S. Q. G. A., em Paris).—As tropas aliadas entraram em Rheinboellen a oito quilómetros do Reno e 40 quilómetros ao sul de Coblença. A auto-estrada Colónia-Francfort foi cortada pelas tropas do 1.º Exército americano na testa de ponte de Remagen, mais de oito quilómetros a nordeste de Honnef e cêrca de um quilómetro ao norte de Hovel. A testa de ponte tem agora mais de 20 quilómetros de extensão e de 11 de profundidade.—(R.).

A batalha do Mosela

BERLIM, 17—A Interinf informa da frente ocidental:

A batalha do Mosela tomou, ontem, forma dramatica. Travam-se numerosos e violentos combates e uma flecha de carros blindados americanos conseguiu avançar até o Nahe. Unidades de alerta e batalhões do «Volkssturm» e reservas intervieram imediatamente na luta e separaram as flechas inimigas das bases de abastecimento.—(D. N. B.)



Aspecto de Colónia em ruinas, vendo-se ao fundo a famosa catedral

A situação militar na frente ocidental

O avanço do 7.º Exército

JUNTO DO 7.º EXERCITO AMERICANO, 17.—As tropas do 7.º Exército limparam a cidade de Hagenau e as suas guardas avançadas progrediram alguns quilómetros na direcção norte, para o interior da floresta de Hagenau.—(R.).

A's portas de Coblença

LONDRES, 17.—(De Macfee Kerr, correspondente especial da Reuter junto do 3.º Exército americano).—As fôrças blindadas do general Patton avançaram 16 a 24 quilómetros para sueste de Sinnern, no seu novo avanço para o sul do Mosela. Em 48 horas, o 3.º Exército avançou 50 quilómetros. Encontra-se agora a quilómetro e meio de Coblença. Foram ocupadas 7 cidades e 11 ficaram limpas de inimigos.—(Reuter).

Violenta batalha nos Apeninos

LONDRES, 17—(De Desmond Tighe, correspondente especial da Reuter junto do Q. G. Aliado no Mediterraneo)—As tropas do 5.º Exército americano estão empenhadas numa batalha com as fôrças inimigas nos Montes Apeninos, para a conquista de Salvaro, que fica cêrca de 24 quilómetros a sudoeste de Bolonha e pouco mais de 5 quilómetros a nordeste da posição fortificada alem de Vergato. Numa ocasião, as fôrças americanas dominaram vários edificios da cidade, incluindo uma parte da igreja poderosamente defendida. Os alemães abriram um violento fogo de armas portáteis, morteiros e metralhadoras da área em volta da cidade e da própria cidade. Depois de sofrerem algumas baixas, as tropas do 5.º Exército foram forçadas a retirar.—(Reuter).

PNEUS

Participamos aos nossos estimados clientes e amigos que continuamos a receber pneus para recauchutar. *Praso de entrega: 5 a 15 dias.*

SARAIVA & GONZALEZ, Limitada

R. Mousinho da Silveira, 29 (á Rotunda) Lisboa

Comunicado oficial alemão

(Continuação da 1.ª pag.)

vistas foram perfuradas. Foram repelidos poderosos contra-ataques dos sovietes nas testas de ponte alemãs.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 17—Comunicado do Supremo Comando:

«Continuou a pressão dos bolchevistas e dos bulgaros contra as nossas posições no Drava, a sudoeste de Siklos. Ao sul do lago Balaton, as nossas tropas, mediante energicos ataques, nos vários sectores, defenderam as posições conquistadas e aniquilaram contra-ataques do inimigo, vindos do lado oriental. Entre o canal de Sarviz e o lago Velencze, os bolchevistas levaram a efeito contra-investidas, as quais se frustraram, com pesadas perdas, ante as nossas linhas de defesa.

A leste e ao norte de Stuhlweissenburg, as formações germano-hungaras atacaram poderosas fôrças sovieticas, mantendo-as debaixo de fogo eficiente. As pontas inimigas foram contidas depois de pequenissimo ganho de terreno.

Na Eslováquia Central, a luta de ontem não deu origem a modificações essenciais no traçado da frente, ao mesmo tempo que a fôrça dos ataques inimigos diminuiu.

A batalha na Alta Silésia ampliou-se, devido ao maior empenhamento de fôrças soviéticas. Os ataques do adversário foram contidos, em frente das nossas linhas de barragem, no sector de Schwarzwasser. Depois das perdas elevadas infligidas aos sovietes na vespera, as nossas formações impediram, numa luta defensiva violenta, o avanço dos bolchevistas e mantiveram os pilares das suas posições. O adversário foi paralisado no espaço das posições alemãs.

Depois do malogro das tentativas de perfuração para Stettin, os quais custaram ao inimigo 102 carros blindados, os sovietes tentaram ontem obter um êxito mediante o reforço da artilharia.

O inimigo renovou os seus ataques, que falharam, ás posições encurtadas da testa de ponte do Oder. As tropas alemãs foram apoiadas, de maneira eficaz, por fôrças navais. Os defensores de Kolberg mantiveram a cidade e o pôrto em seu poder, contra poderosos ataques do inimigo, com indomável vontade de luta.

Na dupla batalha dos dois lados da baía de Dantzig ruiram de novo, ontem, as tentativas de perfuração dos bolchevistas, graças á fôrça defensiva da nossa corajosa infantaria. Foram interceptados de novo, potentes e continuos ataques do 1.º exército blindado soviético da Guarda, em direcção a Gotenhafen e a Zeppot. O adversário, durante uma luta violenta, perto de Quassendorf e de Zuckau, não conseguiu ganhos de terreno essenciias. A nossa artilharia naval interveio com fogo violento nos combates em volta de Quassendorf. A artilharia dos navios de guerra bombardeou, do mar, com bons efeitos, as concentrações soviéticas na costa setentrional da peninsula de Hela.

Tambem na Prussia Oriental a nossa frente de defesa se manteve ante os continuos ataques de perfuração dos sovietes, os quais tiveram como focos os dois lados de Eisenberg e a região a nordeste de Zinten. Durante contra-ataques frutuosos, foram colmatadas soluções de continuidade no nossa frente. Além disso, destruimos pontos de irrupção do inimigo.

Empenhando poderosas fôrças blindadas, os americanos sonseguiram avançar, ontem, na testa de ponte perto de Remagen, em direcção ao norte, e conquistaram Koenigswinter. Em combates locais, as nossas formações impediram novo avanço inimigo a sueste de Honnef. No entanto, o inimigo conseguiu, no sector de combate de Linz realizar algumas brechas na nossa frente.

Aumentou de extensão a batalha entre o Mosela, o Sarre e o Reno. Ataques inimigos entre Coblença e Boppard estiveram sob o nosso fogo defensivo. No Nahe travaram-se violentos combates de movimento com os flechas de carros blindados dos americanos que tinham conseguido avançar bastante, principalmente nos sectores de Muenster, Steim e Kirn. Continuam os combates em que os dois adversários lançaram novas fôrças.

Na frente do Mosela entre Kochen e Tréves malograram-se ataques inimigos e tentativas de passagem do rio. No sector a leste de Sarreburgo, continua a pressão dos americanos, sobretudo na direcção ao sul.

Na frente meridional do sector de combate entre Sarrebruck e Bischweiler, as nossas tropas impediram as tentativas de perfuração do adversário, colmatando zonas de irrupção e repelindo novas investidas.

Os americanos atacaram partindo de Hagenau, mas as suas acções frustraram-se debaixo do nosso fogo defensivo.

Formações americanas de combates lançaram bombas no sector da Alemanha meridional e sôbre Viena. Durante a noite, Nuremberg e Wuerzburg foram alvo de ataques de terror da parte dos aviadores britanicos.

Uma formação mais fraco levou a efeito uma incursão contra a capital do Reich.

Em combates aereos e devido á acção da D. C. A. da «Luftwaffe», o inimigo perdeu, segundo as ultimas noticias, 63 aviões.—(D. N. B.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Ceu por vezes um pouco nublado. Vento predominante dos quadrantes de N, moderado a fresco. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 19°; minima, 10°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19°,4; minima, 7°,8.*

As operações na Birmania

CHUNG-KING, 17.—As tropas britanicas indianas estão a lutar com violência dentro de Mandalay, que é a 2.ª cidade da Birmania e deparam com uma forte oposição em redor do Forte Dufferin, que é a cidadela que comanda a cidade. Os japoneses foram já expulsos de numerosos edificios e pontos estratégicos, onde abandonaram elevado numero de mortos e feridos e muito material.

128 quilómetros ao sul de Mandalay, colunas blindadas aliadas repeliram contra-ataques japoneses e destruiram grandes porções de armamento ao inimigo. As fôrças aereas aliadas apoiaram eficientemente as fôrças terrestres nesta area e atacaram depósitos de munições, de abastecimento e as posições inimigas ao sul de Mandalay, nos sectores de Thazi, Chauk e Meiktila.—(U. P.).

O racionamento na Grã-Bretanha

LONDRES, 17—A Comissão Executiva do Conselho Britanico das Igrejas publicaram um apêlo dirigido aos seus paroquianos para darem a conhecer ao Govêrno a sua disposição de aceitarem o racionamento de generos alimenticios e roupas que seja necessario para acelerar o auxilio aos povos que sofrem nos países libertados.

O apêlo diz: «Julgamos que o povo britanico dispensaria qualquer melhoramento no actual racionamento de generos e roupas e aceitaria de boa vontade novas restrições que sejam necessarias para acelerar o auxilio aos países libertados e para que os navios que trazem agora fornecimentos para o nosso país, possamr ficar disponiveis para serviço nos portos continentais».—(Reuter).

A população de Londres é maior do que nunca

LONDRES, 17.—Desde que, pela primeira vez, as bombas de «foguete» começaram a cair no sul da Inglaterra pode agora revelar-se que houve vitimas na propria cidade de Londres, mas a Imprensa salienta que, em proporção, nenhum dos projecteis dirigidos contra a capital do Império causou preocupação superior á causada pela «V-2». Londres nunca esteve com tanta gente, desde que a guerra começou. Os teatros e os cinemas estão apinhados de espectadores e há tambem grande frequência nos campos de desporto. A vida na cidade continua absolutamente normal. Nem os transportes, nem os serviços publicos, nem os negocios, nem os divertimentos foram afectados pela nova arma.—(R.).

Holandeses executados

EINDOVHEN, 17.—Segundo a agência noticiosa holandesa, foram executados, pelos alemães, 15 holandeses, no território ainda ocupado. Cinco foram fuzilados como represália pela morte do procurador geral do Supremo Tribunal de Justiça de Amsterdão, levada a cabo pelas fôrças secretas. Outros dez eram prisioneiros politicos, de Roterdão, que foram executados como represália pela morte do burgomestre nazi da aldeia de Newbeyerland.—(R.).